

OS ALERTAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL SÃO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL DESTINADA A ATUAR NA PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS COLABORADORES DA HIPARC PARA JUNTOS PODERMOS EVITAR A OCORRÊNCIA DE INCIDENTES E DE ACIDENTES AERONÁUTICOS.

ASSUNTO: WIND SHEAR – RECONHECIMENTO E RECUPERAÇÃO – Pág. 1 de 2

O programa Approach-and-Landing Accident Reduction (ALAR) da "Flight Safety Foundation (FSF) na Briefing Note 5.4 – Wind Shear, aponta que: "A consciência situacional da tripulação de voo e agilidade são fatores chave para o sucesso da aplicação de técnicas de prevenção e de recuperação dos efeitos da Wind Shear".

Sempre que condições de Wind Shear estão previstas ou relatadas por outras aeronaves, os pilotos devem incluir um Briefing sobre seu reconhecimento e técnicas para evitá-la ou reagir em caso de surgimento na decolagem e pouso.

Independente se vão ou não existir as condições de Wind Shear, o piloto deve ser capaz de reconhecer rapidamente quando ela está afetando a aeronave. Na falta de sistemas de solo ou de bordo a Nota 5.4 lista sete seguintes indicações suspeitas de uma condição de Wind Shear: (N.T.: A ordem foi alterada em relação ao texto original foi alterada)

- C**omponentes verticais com velocidade de 500 fpm ou mais;
- A**lterações de velocidade indicada superiores a 15 kts;
- D**esvis de Glideslope de um dot ou mais;
- A**lterações de Atitude da aeronave de cinco graus ou mais
- V**ariações de proa magnética de 10 graus ou mais e,
- V**ento variando com rajadas e mudanças de direção acentuadas
- R**eações incomuns do Autothrottle ou da posição da Manete de Potencia.

Para uma decolagem segura devem ser usadas também as previsões meteorológicas mais recentes, observações visuais e a experiência da equipe com o ambiente de aeroporto e as condições meteorológicas prevaletentes

Se são esperadas condições de Wind Shear a tripulação deve:

1. Selecione a pista mais favorável, considerando a localização da provável Wind Shear;
2. Selecione a configuração mínima compatível com os requisitos de decolagem, para maximizar a capacidade de cumprir o gradiente de subida;
3. Use o radar meteorológico (ou o sistema de detecção de Wind Shear, se disponível) antes de iniciar a decolagem para assegurar que a trajetória de voo está livre de perigos;
4. Selecione a potência/empuxo máximo de decolagem;
5. Depois de selecionar o modo TOGA, selecione a exibição do vetor de vôo -path - vector para PNF para obter uma referência visual do ângulo da trajetória de voo de subida; e,
6. Acompanhe de perto a tendência da Velocidade Indicada/TAS durante a corrida de decolagem para detectar qualquer evidência iminente de Wind Shear.



Figure 10-17. Effect of a microburst wind.

